

200 AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DA MISTURA DE GLYPHOSATE E 2,4 D PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CITRUS. J.C. Durigan\*, A.J.B. Galli\*\* e G.J. Leite\*. \*FCAVJ/UNESP-Jaboticabal, SP. \*\*Monsanto S/A-Ribeirão Preto, SP.

O objetivo do presente experimento foi avaliar a eficiência no controle das plantas daninhas e seletividade com relação às plantas de citros, da mistura de glyphosate e 2,4 D, comparando com a ação de tais produtos químicos isoladamente. A instalação do experimento se deu no município de Pitangueiras, SP, no dia 12/01/1988, em laranja 'Pera Rio', de quatro anos de idade. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições. Testaram-se, em pós-emergência, a mistura pronta<sup>1</sup> de glyphosate + 2,4 D (1,40; 1,69 e 1,96 kg/ha do equivalente ácido - e.a.); glyphosate<sup>2</sup> (0,60; 0,72 e 0,84 kg/ha do e.a.) e 2,4 D<sup>3</sup> (0,80; 0,96 e 1,12 kg/ha do e.a.), além da testemunha infes

tada. As parcelas tinham 16 m<sup>2</sup> e as principais espécies daninhas na área experimental, com a respectiva altura e porcentagem de infestação, foram: trapoeraba (*Commelina virginica*), adulta, 30% da infestação; capim-colchão (*Digitaria horizontalis*), 20 cm de altura e 10% da infestação; picão-preto (*Bidens pilosa*), 50 cm e 30%; pimpla-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), 30 cm e 10%; falsa-serra (*Emilia sonchifolia*), 50 cm e 10%; outras (*Panicum maximum*, *Chloris trichospermum hispidum*, *Galinsoga parviflora* e *Gomphrena celosoides*) com 10% da infestação. A aplicação foi efetuada com pulverizador costal, à pressão constante de 2,1 kg/cm<sup>2</sup>, munido de barra com quatro bicos 11001 e consumo de 150 l/ha de calda. No momento da aplicação, a temperatura do ar era de 31°C e a UR de 59%, o solo encontrava-se úmido, a insolação era média e os ventos nulos. As avaliações de fitotoxicidade aos 14, 24 e 45 dias após a aplicação baseando-se nos possíveis sintomas de intoxicação exibidos pelas plantas de citros, mostraram que os herbicidas (em aplicação dirigida) não interferiram, prejudicialmente, no momento, e após as aplicações. As deficiências de controle para cada um dos herbicidas isolados são reduzidas com a utilização da mistura. A falsa-serra e as gramíneas não foram controladas pelo 2,4 D, enquanto que a trapoeraba não o foi com o glyphosate isolado. A mistura pronta na dosagem intermediária (1,68 kg/ha e.a.), proporcionou porcentagem de controle da trapoeraba superior a 93% aos 14 e 28 dias após a aplicação e somente declinou para 88,1% aos 45 dias. Apenas a mistura, nas dosagens de 1,68 e 1,96 kg/ha do e.a., mostrou bom controle geral das espécies presentes na área, em todas as épocas de avaliação.

---

<sup>1</sup>Command

<sup>2</sup>Roundup

<sup>3</sup>DMA 806 BR